

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 19 de maio de 2023. Ano XXVI Nº 1139 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes

Letícia Sabatella fará adaptação do clássico 'Ilíada' com curta temporada em Niterói

O texto é um dos dois principais poemas épicos da Grécia Antiga, de autoria atribuída ao poeta Homero, que se julga ter vivido por volta do século VIII a.C., na Jônia (atualmente, região da Turquia).



PÁGINA 9



Prefeitura de Maricá inicia projeto de educação financeira em escola de Zacarias

Empolgado com a iniciativa, Arhur Souza Cabral, de 10 anos, disse que, a partir de agora, vai ficar mais at-

ento ao fazer compras com os pais. "Vou ver os preços e a validade", afirmou.

PÁGINA 5

No Japão, Lula se reúne com Macron e outros chefes de Estado

A invasão da Ucrânia pela Rússia começou em fevereiro de 2022 e já deixou milhares de mortos e refugiados, além de impactar na produção e distribuição global de alimentos e energia. O assunto é uma das prioridades do presidente Lula durante sua participação no G7, em Hiroshima, e dá própria cúpula de líderes do grupo. Além da guerra, também serão abordados a segurança alimentar, os problemas causados pela inflação e o alto endividamento das nações em desenvolvimento, as ações de combate às mudanças climáticas e fortalecimento do sistema mundial de saúde, entre outros.



PÁGINA 3

Mais Médicos

Governo formaliza criação de nova versão do programa

A prioridade é contratar profissionais brasileiros, mas, caso necessário, poderão ser chamados profissionais estrangeiros.

PÁGINA 7

STJ decide que paciente tem direito a receber canabidiol da União

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a União e o Estado de Pernambuco devem fornecer medicamento à base de canabidiol à paciente com condição específica de saúde.

PÁGINA 7



Maioria do STF vota para condenar Collor por corrupção passiva e lavagem de dinheiro

Até o momento, acompanham o entendimento de Fachin pela condenação por corrupção passiva e lavagem os ministros: Alexandre de Moraes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia. Quatro ministros (Moraes, Barroso, Fux e Cármen Lúcia) acompanharam o voto de

Fachin também em relação à condenação pelo crime de organização criminosa. Neste ponto, o ministro André Mendonça considerou mais adequado enquadrar a conduta como associação criminosa, um crime diverso, previsto no Código Penal.

PÁGINA 2



Aprovada primeira mulher para embaixada do Brasil nos EUA

Maria Luiza tem 69 anos. Ela ingressou na carreira diplomática em 1976 e graduou-se em Ciências Econômicas pela Associação de Ensino

Unificado de Brasília em 1978. Concluiu também os cursos de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1982) e Altos Estudos (1995).

PÁGINA 3

Especialista diz que diálogo é forma de prevenir abuso sexual infantil

"A gente pode trabalhar a questão da auto-preservação das crianças e adolescentes,

para eles entenderem que o corpo é deles e ninguém pode tocar sem que autorizem.

PÁGINA 7

Oposição no Equador deve resistir à dissolução do Parlamento

Mas se Lasso previa se salvar do impeachment, por que não esperar pela absolvição e seguir seu mandato? "É uma gran-

de incógnita", responde Ramírez. "Até ontem, parecia que ele tinha os votos para se salvar do impeachment.

PÁGINA 6



Desemprego sobe em 15 estados e no DF no primeiro trimestre de 2023

Segundo o IBGE, o aumento da desocupação e a queda da ocupação, de forma simultânea, resultaram no crescimento da taxa de desocupação nas grandes regiões.

PÁGINA 4



Tacla Duran pede torzeleira e retenção do passaporte de Moro diante do risco de fuga

Fala do advogado ocorre após Moro sinalizar renúncia do cargo e saída do Brasil

O advogado Tacla Duran, que denuncia ser alvo de uma tentativa de extorsão para que não fosse preso no âmbito da "lava jato", reivindicou em suas redes torzeleira e a retenção do passaporte de Sergio Moro diante do risco de fuga do Brasil. A fala do advogado ocorre após Moro sinalizar renúncia do cargo de senador e saída do Brasil, após seu colega, Deltan Dallagnol, ter sido cassado pelo TSE. De acordo com o jornalista Daniel Cesar, do portal IG, "O ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) sondou amigos e aliados que moram nos EUA na busca por um emprego, que lhe garantiria a permanência no país americano". "Não seria o caso de torzeleira e retenção do passaporte, já que o Russo é investigado?", questionou.



Educação e História

Eder Rodrigues



ESTE "MEU" CORPO QUE NÃO ME PERTENCE

A mais recente teoria científica identifica os fenômenos naturais como sistemas formados de conjuntos de relacionamentos, e não de elementos concretamente individualizados. Assim, um "ser" natural é uma totalidade maior do que a simples soma das partes que o compõem. Por exemplo, EU não sou apenas minha consciência somada a meu corpo, mas a relação entre esses "elementos"! Logo, a minha parte somática não é algo que pertença ao meu centro de percepções (o EGO, a consciência), sendo, pois, a minha "natureza" puramente relacional entre uma e outro... Vejam que, desse modo, sou obrigado a não aceitar a ad-

moestação de KRSNA (e de outras entidades religiosas), no sentido de "não levar a sério" este corpo que, afinal, não pertence à minha consciência. Ao contrário, devo é atentar para os cientistas que nos advertem do equívoco de identificar a IA (inteligência artificial) com a inteligência humana, sendo esta, completamente dependente da mediação do corpo. Enfim, só com a compreensão dessa verdade poder-se-ia definir outros fenômenos... Por exemplo: se EU amo VOCÊ, você não me pertence, pois não existe, nessa relação amorosa, eu E você, mas apenas eu EM você.

ederrodrigues@uol.com.br

Maioria do STF vota para condenar Collor por corrupção passiva e lavagem de dinheiro



O senador Fernando Collor (Pros-AL) durante discurso no plenário do Senado — Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou, nesta quinta-feira (18), para condenar o ex-senador Fernando Collor pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A sessão foi interrompida e deve ser retomada na próxima semana. O plenário do STF julga uma ação penal em que Collor é acusado de receber R\$ 29,9 milhões em propina por negócios da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras na venda de combustíveis (entenda mais abaixo). O relator, ministro Edson Fachin, considerou que há provas suficientes de que os crimes ocorreram e foram praticados por Collor utilizando sua função parlamentar. As defesas dos três réus na ação penal negam as acusações. Até o momento, acompanham o entendimento de Fachin pela condenação por corrupção passiva e lavagem os ministros: Alexandre de

Moraes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia. Quatro ministros (Moraes, Barroso, Fux e Cármen Lúcia) acompanharam o voto de Fachin também em relação à condenação pelo crime de organização criminosa. Neste ponto, o ministro André Mendonça considerou mais adequado enquadrar a conduta como associação criminosa, um crime diverso, previsto no Código Penal. O ministro Nunes Marques votou pela absolvição dos três réus, por considerar que não há provas suficientes para a condenação.

Proposta de pena do relator

Os ministros avaliaram os crimes, mas não analisaram no plenário a proposta de pena apresentada pelo relator. Fachin propôs um total de 33 anos, 10 meses e 10 dias de reclusão, em regime inicial

fechado, sendo: corrupção passiva: 5 anos, 4 meses organização criminosa: 4 anos e 1 mês lavagem de dinheiro: 24 anos, 5 meses e 10 dias Quanto aos outros dois réus, Fachin propôs: pena 8 anos e 1 mês de reclusão para Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, com cumprimento inicial em regime fechado. pena de 16 anos e 10 meses de reclusão para Luis Pereira Duarte de Amorim. O cumprimento também terá de ser inicialmente na prisão. O relator também propôs: interdição para exercício do cargo ou função pública e multa de R\$ 20 milhões por danos morais para Collor perda, em favor da União, dos bens, direitos e valores que foram objeto da lavagem de dinheiro e fixa proibição de exercício de cargo ou função pública para Collor e Amorim

Moro cogita renúncia e sair do Brasil, diz colunista

Após a cassação de Deltan Dallagnol, Sergio Moro teme perder o mandato. Estratégia do senador seria dizer que é "perseguido" politicamente

Por Vinícius Prates – EM

O senador Sergio Moro (União-PR) cogita renunciar o seu mandato e deixar o país. O motivo da renúncia seria para antecipar uma possível cassação de seu mandato. De acordo com o colunista Daniel Cesar, do portal IG, o parlamentar procurou amigos e aliados que moram nos Estados Unidos na busca por um emprego, com isso, garantindo a sua permanência no país norte-americano. Conforme a coluna de Cesar, um aliado do senador informou que o objetivo de Moro é renunciar e alegar que é "perseguido" politicamente. "A notícia procede, mas estamos tratando internamente e com sigilo. Ele sabe que vai ser cassado, então precisa controlar a narrativa. Ficar gritando que foi injustiçado resolve? Talvez, mas só para um grupo. O movimento de renúncia e denunciar que é perseguido político para o mundo dá certo", aponta o aliado de Sergio Moro. Um dos exemplos citado é o caso do ex-deputado federal Jean Wyllys. "O melhor exemplo é o Jean [Wyllys] que vendeu para o mun-

do todo que o Brasil vivia com a democracia contaminada", diz. O aliado do senador ainda apontou que a "tendência é que o Moro vire o Jean Wyllys da direita". Interlocutores dizem que a princípio o senador rejeitou a ideia, pois "não é homem de fugir da luta". No entanto, com a cassação de seu mandato dada como certa, ele mudou de ideia. Outro ponto que fez o senador mudar de opinião foi a garantia de um bom emprego no exterior. "Existe a problematização da esposa [Rosângela Moro]. Ela está muito feliz como deputada e não quer ir embora do Brasil. Mas isso é facilmente contornável", aponta um aliado do senador. Questionado sobre quando a renúncia deve acontecer, a resposta foi vaga. "Quando ele sentir que está emparedado e que é a única alternativa". Vale lembrar que o mandato de Moro já foi questionado no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). O Partido Liberal (PL), sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi à Justiça para cassar o mandato do senador. A ação pede a investigação de supostas irregularidades em gastos e doações antecipadas da campanha de Moro.



Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

No Japão, Lula se reúne com Macron e outros chefes de Estado

Invasão da Ucrânia é prioridade do presidente brasileiro no G7

Por **Andreia Verdélio**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega na noite desta quinta-feira (18) ao Japão - manhã de sexta-feira (19) no horário local - para participar do segmento de engajamento externo da Cúpula do G7, reunião de líderes de sete das maiores economias do mundo: Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá. Na ocasião, Lula também terá encontros bilaterais com, pelo menos, sete chefes de Estado e governo, entre eles o presidente da França, Emmanuel Macron. Lula busca apoio para negociação de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia e já tratou do assunto pessoalmente com diversos líderes mundiais. A conversa com Macron já estava sendo ensaiada há algum tempo; os dois estiveram juntos na coroação do Rei Charles, em Londres, no início do mês, mas não tiveram oportunidade para uma reunião reservada. "Alguém nesse mundo tem que se preocupar com a paz, tomar uma decisão e tentar convencer aqueles que estão em guerra a pararem com a guerra, sentarem e negociar", afirmou Lula a jornalistas, na ocasião, em Londres. O assessor especial para assuntos internacionais da Presidência e ex-chanceler Celso Amorim também já viajou à Rússia e à Ucrânia para conversar pessoalmente com líderes dos dois países e con-

hecer suas principais exigências para poder dar início a negociações de paz.

A invasão da Ucrânia pela Rússia começou em fevereiro de 2022 e já deixou milhares de mortos e refugiados, além de impactar na produção e distribuição global de alimentos e energia.

O assunto é uma das prioridades do presidente Lula durante sua participação no G7, em Hiroshima, e dá própria cúpula de líderes do grupo. Além da guerra, também serão abordados a segurança alimentar, os problemas causados pela inflação e o alto endividamento das nações em desenvolvimento, as ações de combate às mudanças climáticas e fortalecimento do sistema mundial de saúde, entre outros.

Agenda

Na tarde de sexta-feira, às 17h (5h no fuso de Brasília), Lula terá uma reunião com o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese.

Na manhã de sábado, dia 20, às 8h45 (20h45 de sexta no Brasil), o presidente se encontrará com Fumio Kishida, primeiro-ministro do Japão, que, na posição de presidente temporário do G7 e anfitrião do evento, convidou Lula para participar da cúpula, durante um telefonema no início de abril.

Durante a bilateral com o premier japonês, Lula tratará de temas como a expansão dos fluxos bilaterais de comércio e investimentos, cooperação na



área de descarbonização, e a integração da comunidade brasileira no Japão, estimada em cerca de 204 mil indivíduos (a quinta maior no mundo). Também serão abordadas questões da agenda internacional como a agenda de paz e segurança e o combate à mudança do clima. Em 2022, o comércio entre os dois países atingiu US\$ 11,9 bilhões, com superávit brasileiro de cerca de US\$ 1,3 bilhão. Além disso, o Japão é importante fonte de investimentos diretos no Brasil, com estoque de cerca de US\$ 22,8 bilhões. Às 10h de sábado (22h de sexta no Brasil), o presidente do Brasil fará a terceira bilateral da viagem, se encontrando com o presidente

da Indonésia, Joko Widodo. Após o almoço, às 15h (3h de sábado no Brasil), os líderes do G7 e dos oito países convidados - Brasil, Índia, Indonésia, Austrália, Ilhas Cook, Comores, Coreia do Sul e Vietnã - e organizações internacionais farão a primeira sessão de trabalho da cúpula, que discutirá os principais desafios contemporâneos, como segurança alimentar, saúde, gênero e democracia.

Às 17h55 (5h55 no Brasil), Lula se reunirá com o presidente francês, Emmanuel Macron. Em seguida, às 18h25 (6h25 no Brasil), ocorre a segunda sessão de trabalho com os participantes da cúpula, com debates sobre questões ambi-

entais, enfrentamento das mudanças climáticas e transição energética.

O último compromisso do sábado, dia será às 20h (8h no Brasil), quando o presidente brasileiro se reunirá com o primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz.

Na manhã de domingo (21), às 9h40 (21h40 de sábado no Brasil), todos os chefes de delegação farão uma visita ao Parque Memorial da Paz de Hiroshima. O evento inclui uma cerimônia de deposição de flores no local, em homenagem às vítimas da bomba atômica atirada em Hiroshima, durante a Segunda Guerra Mundial.

Depois, às 10h30 (22h30 de sábado no Brasil), ocorre a terceira e última reunião de

trabalho da cúpula do G7 com os países convidados, que tratará sobre paz, prosperidade e desenvolvimento. Após o almoço, às 14h30 (2h30 de domingo no Brasil), o presidente se reunirá com António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Às 15h15 (3h15 no Brasil), Lula encontra o primeiro-ministro do Vietnã, Pham Minh Chinh. Depois, às 17h (5h no Brasil), o presidente terá um encontro com um grupo de empresários japoneses e representantes do banco de financiamento JBIC. Antes de embarcar de volta para o Brasil, na segunda-feira (22), o presidente Lula fará uma coletiva de imprensa, às 8h (20h de domingo no horário de Brasília).

Senado aprova primeira mulher para embaixada do Brasil nos EUA

Senadores também aprovam diplomatas para a Argentina e ONU

O Senado aprovou nesta quarta-feira (17) o nome da diplomata Maria Luiza Ribeiro Viotti para o cargo de embaixadora do Brasil nos Estados Unidos. Ela é a primeira mulher indicada ao cargo. Sua indicação havia sido aprovada na Comissão de Relações Exteriores do Senado na semana passada, após sabatina. Hoje, foi submetida à votação no plenário, onde recebeu 44 votos favoráveis, um contrário e uma abstenção.

Maria Luiza tem 69 anos. Ela ingressou na carreira diplomática em 1976 e graduou-se em Ciências Econômicas pela Associação de Ensino Unificado de Brasília em 1978. Concluiu também os cursos de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1982) e Altos Estudos (1995). É mestre em economia pela Universidade de Brasília (UnB). A diplomata foi, entre outros cargos, conselheira na embaixada do Brasil na Bolívia; embaixadora-representante permanente na Organização das Nações Unidas (ONU) de 2007 a 2013 e embaixadora do Brasil na Alemanha de 2013 a 2016. Entre 2017 e 2022, chefiou o gabinete do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.



Argentina

ONU

Os senadores também aprovaram o diplomata Julio Glinernick Bitelli para o cargo de embaixador do Brasil na Argentina. Foram 42 votos favoráveis e 2 contrários, com 3 abstenções. A Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil.

Julio Glinernick Bitelli nasceu em Santo André (SP). É formado em direito pela Universidade de São Paulo e tem mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School. No Itamaraty, atuou em postos em Washington (Estados Unidos), Buenos Aires (Argentina), La Paz (Bolívia), Túnis (Tunísia), Bogotá (Colômbia) e Rabat (Marrocos), entre outros.

Já para a representação permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU), foi aprovado o nome do diplomata Sérgio França Danese. Ele exercerá o cargo em Nova York, nos Estados Unidos. A indicação foi aprovada por 40 votos a favor e 2 contrários, com 1 abstenção.

Nascido em São Paulo (SP), Danese ingressou na carreira diplomática em 1981. Formado em letras, foi titular da embaixada brasileira na Argélia, na Argentina, no Peru e na República de Maurício e Reino do Lesoto. * com informações da Agência Senado

Câmara aprova urgência para projeto do arcabouço fiscal

No total, 367 deputados votaram a favor e 102, contra

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ajudou na aprovação do regime de urgência da proposta do novo marco fiscal do país na Câmara na tarde de 4ª feira (17.mai.2023). Apesar da orientação contrária da bancada à proposta da equipe econômica de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 29 congressistas do partido apoiaram a medida. Outros 59 rejeitaram, enquanto 11 se abstiveram. Outro partido ligado ao ex-presidente, o Republicanos deu a bancada completa pela aprovação, com todos os 40 deputados presentes na sessão votando sim pela urgência. Além do PL, só as bancadas do Novo e da federação Psol-Rede orientaram voto contra. Ao todo, 367 deputados votaram a favor e 102, contra. Com a decisão, ficam dispensadas formalidades e prazos regimentais, como interstícios, permitindo andamento mais rápido do projeto na Casa. Desta forma, a previsão é que o projeto seja votado em plenário já na semana que vem.

A proposta do arcabouço fis-

cal foi enviada em abril pelo governo federal ao Congresso Nacional. O relator do projeto, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), apresentou o relatório nessa terça-feira (16) e incluiu gatilhos para obrigar o corte e a contenção de gastos no caso de descumprimento da meta fiscal.

Chamado de Regime Fiscal Sustentável pelo relator, o projeto prevê que, no caso de descumprimento das metas, haverá contingenciamento (bloqueio) de despesas discricionárias. O texto de Cajado estabelece a adoção, no ano seguinte ao descumprimento, de medidas automáticas de controle de despesas obrigatórias, como a não concessão de aumento real de despesas obrigatórias e a suspensão de criação de novos cargos públicos e da concessão de benefícios acima da inflação. Caso o descumprimento aconteça pelo segundo ano consecutivo, novas proibições serão acrescentadas às existentes, como o aumento de salários no funcionalismo público, admissão ou contratação de pessoal e realização de con-

curso público (nos últimos dois pontos, a exceção é para reposição de cargos vagos).

Segundo Cajado, estará fora dos gatilhos o reajuste real do salário mínimo, com aumento acima da inflação. Inicialmente, havia previsão de também retirar o Bolsa Família do limite de gastos. O deputado explicou que o benefício também estará sujeito às normas gerais para que seja reajustado acima da inflação.

O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), disse que, com a aprovação da urgência, haverá uma rodada de negociações com as bancadas até a próxima semana, quando o texto deve ser votado em plenário. Mais cedo, em audiência pública na Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o novo arcabouço fiscal está sendo construído de forma a "despolarizar" o país e que tem conversado com parlamentares da base governista e da oposição em busca de apoio ao projeto.

*Com informações da Agência Câmara



Alckmin discute bioeconomia com presidente do Fórum Econômico Mundial

Encontro do presidente em exercício com o presidente do Fórum Econômico, Klaus Schwab ocorreu no Palácio do Planalto

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, se reuniu nesta quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, com o presidente do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab. Segundo Alckmin, o principal assunto debatido foi o desenvolvimento sustentável do Brasil, incluindo potencialidades em indústria de baixo carbono, bioeconomia e a adoção de novas tecnologias para a

transição verde. “Do ponto de vista geopolítico, Schwab qualifica o Brasil como ‘biopotência’. Destaquei a necessidade de reforçarmos os laços econômicos e comerciais entre os países, a fim de combater a fragmentação das relações internacionais”, postou Alckmin nas redes sociais, após o encontro, que não foi aberto à imprensa. O Fórum Econômico Mundial é uma organização in-

ternacional com sede na Suíça e reconhecida por organizar encontro anuais com grandes empresários, ministros de finanças e chefes de governo. Alckmin assumiu interinamente a Presidência da República em função da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Hiroshima, no Japão, onde participará como convidado da Cúpula do G7, grupo que reúne sete dos países mais desenvolvidos do planeta.



Desemprego sobe em 15 estados e no DF no primeiro trimestre de 2023, diz IBGE

A taxa de desemprego no Brasil subiu em 16 das 27 Unidades da Federação no primeiro trimestre de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta quinta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos demais estados, a taxa ficou estável.

Segundo o IBGE, o aumento da desocupação e a queda da ocupação, de forma simultânea, resultaram no crescimento da taxa de desocupação nas grandes regiões. Os estados com as maiores taxas de desocupação foram Bahia (14,4%), Pernambuco (14,1%) e Amapá (12,2%). Na outra ponta estão Rondônia (3,2%), Santa Catarina (3,8%) e Mato Grosso (4,5%).

Com isso, a taxa de informalidade voltou aos 39% da população ocupada, o que equivale a 38,1 milhões de trabalhadores informais no país. No trimestre anterior, a taxa era de 38,8%, mas estava em 40,1% no mesmo trimestre do ano anterior. A Pnad Trimestral revela que as maiores taxas de infor-

malidade ficaram com Pará (59,6%), Amazonas (57,2%) e Maranhão (56,5%). As menores, com Santa Catarina (26,1%), Distrito Federal (30,3%) e São Paulo (30,6%). Por outro lado, 74,1% dos empregados do setor privado do país tinham carteira de trabalho assinada no 1º trimestre de 2023. As regiões Nordeste (58,9%) e Norte (57,6%) apresentaram as menores taxas.

Já o estado com maior percentual de trabalhadores com carteira assinada é Santa Catarina, com 88,2%. Em seguida, estão Rio Grande do Sul (82,2%) e São Paulo (81,1%). Entre os trabalhadores domésticos, apenas 26,1% tinham carteira de trabalho assinada no país, contra 25% no mesmo período do ano anterior.

Níveis de ocupação

O IBGE mostra também que o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, chamado nível de ocupação, chegou a 56,1%. Trata-se de uma queda de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (57,2%).

Na comparação anual, ainda há alta de 1 p.p. (55,2%). O contingente fora da força de trabalho foi estimado em 67 milhões de pessoas no primeiro trimestre de 2023. O incremento foi de 1,1 milhão de pessoas frente ao trimestre anterior. Na comparação anual, subiu em mais de 1,5 milhão. Segundo Beringuy, do IBGE, o aumento de pessoas fora da força de trabalho permaneceu nas últimas divulgações de desemprego, mas não está relacionado a um aumento da população na força de trabalho potencial ou no desalento, que mostram estabilidade no trimestre e queda no ano. Já a taxa de subutilização — percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada — foi estimada em 18,9%. É uma alta de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (18,5%) e uma queda na comparação anual (23,2%).

Custo Brasil é R\$ 1,7 trilhão superior à média de países da OCDE, aponta estudo

Levantamento divulgado pelo Movimento Brasil Competitivo na última quarta-feira (17) transformou em números do chamado Custo Brasil

O custo para se fazer negócio no Brasil é cerca de R\$ 1,7 trilhão maior que a média dos países que fazem parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A informação compõe um estudo divulgado nesta quarta-feira (17) pelo Movimento Brasil Competitivo, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Custo Brasil reflete um conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e atrapalham novos investimentos, além de prejudicar o ambiente de negócios. O levantamento mapeou o peso adicional que as empresas brasileiras têm de desembolsar para produzir no país, em comparação com os países da OCDE. Vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin afirmou que o estudo ajuda a entender as causas para o baixo crescimento da economia brasileira e quais os caminhos para solucionar os entraves.

“Temos um país de crescimento pequeno. Se agirmos nas causas, vamos ajudar a resolver e ter um crescimento sustentável e mais forte. O Movimento Brasil Competitivo, através de um estudo, mostra onde está o problema. Não é uma causa só, mas um conjunto de fatores que tornam o Brasil caro antes de ser rico.”

Mandala

A pesquisa elencou 12 eixos que ajudam a formar a Mandala do Custo Brasil. O fator que mais gera custo adicional para as empresas brasileiras está relacionado à geração de empregos. Questões ligadas às habilidades da força de trabalho, encargos trabalhistas e judicialização e risco trabalhista

onaram o setor produtivo em um custo entre R\$ 310 bilhões e R\$ 360 bilhões, todos os anos. Já as dificuldades relacionadas ao pagamento de tributos geram, ao todo, um custo adicional que varia entre R\$ 270 bilhões e R\$ 310 bilhões. Em terceiro lugar, o estudo aponta entraves relacionados à disponibilidade de infraestrutura. Os custos e a qualidade logística, a regulação ambiental, a capacidade de infraestrutura das telecomunicações, o acesso à rede de saneamento e a infraestrutura de mobilidade urbana formam esse fator, que impacta a economia em mais de R\$ 250 bilhões.

Presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) afirmou que o Congresso Nacional tem aprovado medidas que vão permitir a diminuição do Custo Brasil nos próximos anos, como o marco do saneamento, a nova lei do gás, a lei de autorizações ferroviárias e a autonomia do Banco Central. Ele afirmou que é preciso avançar em outras frentes, como nos marcos do setor elétrico, das garantias de crédito e do mercado de carbono e no projeto de lei que cria as debêntures de infraestrutura. Jardim também disse que está confiante na aprovação da refor-

ma tributária, que pretende simplificar a tributação sobre o consumo ao unificar os impostos federais, estaduais e municipais. “Acredito que em junho haverá a apresentação do relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro e nós aproveitamos, sim, a reforma tributária. Estou muito convencido de que este tema amadureceu definitivamente no Parlamento”. Rogério Caiuby, conselheiro executivo do MBC, destacou que, em relação ao último estudo, o Custo Brasil aumentou de R\$ 1,5 trilhão para R\$ 1,7 trilhão. Segundo ele, o país precisa avançar de forma mais rápida para diminuir os entraves que atrapalham a competitividade das empresas brasileiras no cenário internacional.

“As nossas empresas são competitivas. Na sua grande maioria, elas têm a capacidade de concorrer com qualquer empresa de outros países, mas esse custo para fora da empresa é um fator que precisa ser atacado. Sistema tributário brasileiro é principal entrave ao crescimento econômico, diz especialista. País precisa zerar o Custo Brasil, afirma presidente do Movimento Brasil Competitivo.



CNC: intenção de consumo das famílias cresce 2,4% em comparação de abril para maio

Por Vitor Abdala

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou alta de 2,4% de abril para maio deste ano, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (18) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Entre os sete componentes da ICF, os maiores avanços foram observados na avaliação sobre o momento atual em relação à compra de bens duráveis (5,5%) e

no nível de consumo atual (3,4%). A renda atual e a perspectiva de consumo também se destacam, com altas de 2,9%.

Os outros componentes tiveram as seguintes altas: emprego atual (1,6%), perspectiva profissional (1,2%) e acesso ao crédito (0,8%). Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, as sucessivas quedas da inflação têm ocorrido além do esperado, o que deixa “os consumidores mais dispostos a consumir”.

Por outro lado, segundo ele, o nível elevado do endividamento do consumidor e os juros altos limitam a renda disponível ao consumo.

Na comparação com maio de 2022, a ICF cresceu 21,7%, com aumentos nos componentes de momentos para duráveis (35,1%), nível de consumo atual (32,8%), perspectiva de consumo (31,7%), renda atual (27,6%), emprego atual (14,9%), perspectiva profissional (13,9%) e acesso ao crédito (8,8%).

• PREFEITURA DO RIO



A Secretária de Pessoa com Deficiência lança o projeto Eu Me Protejo - Prefeitura do Rio

Prefeitura lança projeto Eu Me Protejo para conscientizar sobre prevenção e cuidado das pessoas com deficiência

Para marcar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, neste 18 de maio, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência lança o projeto Eu Me Protejo, para conscientizar sobre a prevenção e cuidado às pessoas com deficiência e seus familiares. Estão previstas diversas atividades nos sete Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CM-RPD). Haverá também distribuição de balões de cor laranja e panfletos em torno das unidades, como forma de conscientização do tema.

No Brasil, existem poucas estatísticas sobre crimes cometidos contra pessoas com deficiência. A Organização das Nações Unidas (ONU) informou no relatório "Situação Mundial da Infância", publicado em 2013, que crianças com deficiência são mais vulneráveis à negligência, abusos e violência sexual, concluindo que elas estão mais expostas a sofrer violência – sendo 3,6 vezes maior para violência física e 2,9 vezes maior para violência sexual. Constatou também que crianças com deficiência intelectual ou transtorno mental, por exemplo, apresentam probabilidade 4,6 vezes maior de serem vítimas de violência sexual.

As famílias ainda resistem em denunciar, muitas têm vergonha, e isso aumenta quando a vítima tem deficiência. O projeto Eu Me Protejo foi criado para que as crianças aprendam que seus corpos devem ser respeitados, e ensina a reconhecer e se proteger de abusos. Todo o conteúdo é gratuito, com acessibilidade em Libras e com audiodescrição, disponível neste site.

Segundo a Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência, Helena Werneck, é urgente dialogar com famílias e com as pessoas com deficiência para que conheçam seus corpos e saibam como se prevenir de qualquer tipo de violência. Embora os dados sobre violência contra pessoas com deficiência sejam imprecisos, pesquisas internacionais mostram que pessoas com deficiência intelectual são as que têm maior probabilidade de sofrer abuso sexual.

A Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência deseja trabalhar os conceitos da prevenção e conscientização para prevenir o abuso e a violência infantil com todas as pessoas com deficiência e famílias acompanhadas nos sete CM-RPDs: Centro, Campo Grande, Irajá, Mato Alto, Santa Cruz, São Conrado e Vila Isabel.

• MARICÁ

Prefeitura de Maricá inicia projeto de educação financeira em escola de Zacarias



A Prefeitura de Maricá, por meio das secretarias de Educação e de Defesa do Consumidor, levou nesta quarta-feira (17/05) o projeto "Procon Mirim: Educação Financeira para Crianças e Jovens" aos alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Barra de Zacarias. A ação, que será levada para todas as 65 escolas da rede municipal, ensina de forma lúdica e didática sobre educação financeira, consumo consciente e direito do consumidor. Durante a atividade, as coordenadoras apresentavam a importância de conferir a validade e os preços dos alimentos impressos em um papel e passaram orientações sobre os cuidados com datas vencidas nos rótulos das mercadorias no momento da compra, sobre não consumir o produto se estiver danificado ou rasgado, entre outras instruções.

O secretário de Defesa do Consumidor, Felipe Paiva, falou que o aprendizado das crianças pode ser replicado nos lares. "É um projeto que está entrando na grade escolar. Vamos atuar em todos os colégios da rede municipal com educação financeira para as nossas crianças, jovens e adolescentes, mostrando a

importância de orientar os pais para que verifiquem a validade do produto no mercado. Estou muito feliz e emocionado de poder vivenciar e acompanhar de perto", disse. Empolgado com a iniciativa, Arthur Souza Cabral, de 10 anos, disse que, a partir de agora, vai ficar mais atento ao fazer compras com os pais. "Vou ver os preços e a validade", afirmou. Thainá Lomba, de 10 anos, também vai ficar de olho na validade. "Muito legal porque a gente aprendeu que devemos ficar atentos na hora de comprar os produtos", contou.

A diretora da unidade, Tâmara Machado, destacou a importância de trazer essa noção de educação financeira aos alunos ainda na infância. "Ter o contato físico diretamente com os produtos, analisando validade, preço, tendo noção do que pode e o que não pode gastar. Realmente é um consumo consciente que eles estão aprendendo numa escola de tempo integral e vão levar para a vida. Esse é o maior ganho do projeto, valorizando a educação, que é passada dentro da escola e refletindo dentro dos lares, da comunidade, no dia a dia da criança", declarou.

• GOVERNO DO ESTADO

R\$ 800 milhões de investimentos em condomínios industriais

Política pública de desenvolvimento econômico será executada a partir de convênios firmados com AgeRio, Codin e prefeituras

pela primeira vez em 56 anos, o Governo do Estado vai investir na reforma de 10 condomínios industriais administrados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin-Rio). Ao todo, serão destinados R\$ 400 milhões ao Programa Distritos Industriais, uma política pública de promoção econômica, que resultará na construção de 18 novos pólos em municípios estrategicamente distribuídos no estado. Também serão disponibilizados outros R\$ 400 milhões em linhas de crédito, com juros abaixo do mercado (2% ao ano), por meio da Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio). O estímulo financeiro utilizará valores

do Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREM-F) para fomentar diversos setores da economia fluminense.

- Queremos industrializar ainda mais o Estado do Rio, potencializando as vocações regionais, para gerar mais emprego e renda para os fluminenses. Desde 1967, quando a Codin-Rio foi criada, não se via uma ação focada no desenvolvimento do parque industrial dos municípios. Recentemente, tivemos a experiência bem-sucedida em Três Rios, com o modelo de desenvolvimento preparado pelo então prefeito e agora nosso secretário Vinicius Farah. Agora, prefeitos e o setor industrial contarão com a parceria do Governo do Estado para desenvolver

seus próprios centros. O Rio de Janeiro só será realmente forte com o fortalecimento do nosso interior, e essa nova política atingirá esse objetivo já a partir deste ano - afirmou o governador Cláudio Castro.

O programa

Dez distritos industriais serão reformados – Santa Cruz, Queimados, Campo Grande, Palmares (Itaguai), Paciência, Campos dos Goytacazes, Macaé, Três Rios, Duque de Caxias e Teresópolis. Paralelamente, serão criados outros 18 condomínios industriais, em municípios selecionados por suas potencialidades e vocações regionais. São eles: Itaperuna, Campos, Areal, Sapucaia, Casimiro

de Abreu, Tanguá, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Barra Mansa, Cordeiro, Macuco, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Nova Friburgo, Macaé e Valença.

O programa desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços prevê que as áreas destinadas aos condomínios tenham de 150 a 200 mil m² e ofereçam os registros formais do imóvel como o RGI, planta da área, levantamento topográfico, declaração de meio ambiente, entre outras especificações, para que o estado possa realizar visitas técnicas e ações de infraestrutura como instalações de asfalto, energia elétrica, água e esgoto nos locais.



Fábrica que produz itens plásticos na cidade de Três Rios fortaleceu a economia do município do Centro-Sul Fluminense (Foto: Ernesto Carriço)

• ESTADO DO RIO

Polícia do Rio apura furtos na Petrobras

Operação Subsolo foi deflagrada na manhã desta quinta-feira

Por Cristina Indio Do Brasil

O furto de equipamentos contratados pela Petrobras levou policiais civis da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) do Rio de Janeiro a deflagrar nesta quinta-feira (18) a Operação Subsolo. De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio, os agentes foram às ruas para cumprir nove mandados de busca e apreensão nos municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti e Magé, na Baixada Fluminense.

Outras unidades do Departamento-Geral de Polícia Especializada (DGPE) apoiaram a operação. Os agentes acreditam que a partir de bens pessoais apreendidos na operação, será possível fazer a identificação de outros envolvidos e obter o destino dos equipamentos.

Investigação

Segundo a secretaria, a investigação teve início após a Petrobras ter identificado



o desaparecimento de 75 switches, equipamentos de informática de alto valor, do depósito localizado no subsolo da sede da empresa, no centro da capital. "A companhia estava realizando uma modernização na rede de seus prédios e pretendia substituir os switches", informou a pasta em nota. Conforme a secretaria, depois dos trâmites licitatórios, foi selecionada uma empresa para fornecer o material e fazer a instalação dos equipamentos. "Esse trabalho ocorreria gradualmente, de acordo

com a necessidade da Petrobras, e os equipamentos ficavam armazenados em um depósito enquanto não eram utilizados", completou. A Polícia Civil informou que o espaço era também usado por outras duas empresas que prestam serviço para a Petrobras, mas não tinham autorização para mexer nos equipamentos. O sumiço dos equipamentos foi notado após um inventário geral de todos os bens do prédio, que foi realizado depois de alguns meses de instalações. As apurações indicaram

que dois funcionários de uma empresa terceirizada estavam envolvidos com o furto dos equipamentos. "Diante disso, a autoridade policial representou pelas buscas em endereços vinculados a eles", revelou. "Os equipamentos eletrônicos subtraídos possuem grande utilidade no ramo de provedores de internet, e os suspeitos possuem vínculos no setor como sócios ou empregados de empresas fornecedoras de sinal de internet na Baixada Fluminense", acrescentou a Polícia Civil.

VOLTA AO MUNDO

Oposição no Equador deve resistir à dissolução do Parlamento

Presidente Guillermo Lasso convocou as Forças Armadas como 'intérpretes da Constituição', avalia professor

Por Alexandra Valência

Os partidos de oposição ao governo de Guillermo Lasso consideram ilegal o decreto emitido nesta quarta-feira (17), que dissolve o Parlamento, e devem apresentar recurso à Justiça. Caso a Justiça anule o decreto, o Parlamento teria que retomar as atividades, o que seria um choque institucional do mais alto nível. É isso que explica o apoio declarado pelo alto comando das Forças Armadas ao decreto, logo após o anúncio presidencial.

Essa é a linha de raciocínio de Franklin Ramírez, professor de Sociologia Política na Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO Equador). Na opinião dele, Lasso recorreu aos militares e os colocou como "intérpretes constitucionais", para se precaver em caso de conflito institucional. A manifestação militar deixa antever algo que outros atores políticos já haviam manifestado, ou seja, que não há formas de justificar a decisão da 'morte cruzada', que, portanto, poderá ser anulada. Este nome, 'morte cruzada', deve-se ao fato de que o decreto prevê eleições antecipadas tanto para o Legislativo quanto para a Presidência, dentro de seis meses. Na terça (16), Lasso havia

apresentado sua defesa no processo de impeachment que enfrenta no Congresso. Segundo o professor, o presidente foi "escuso" e sequer mencionou as acusações centrais de corrupção que pesam contra ele, o que "revela seu desprezo pela democracia, mas também parecia confirmar que teria os votos para se salvar". Ou seja, estaria tranquilo. Mas na manhã seguinte, surpreendentemente, surge o anúncio do decreto de 'morte cruzada'.

Presidente Lasso anuncia o decreto "morte cruzada", um dia após se defender no processo de impeachment

Mas se Lasso previa se salvar do impeachment, por que não esperar pela absolvição e seguir seu mandato? "É uma grande incógnita", responde Ramírez. "Até ontem, parecia que ele tinha os votos para se salvar do impeachment. Não podemos saber se o governo estava tentando 'comprar' os parlamentares, se eles começaram a elevar seus preços e o governo se cansou disso e daí lançou a 'morte cruzada' porque não queria ceder mais. Também pode ser que, com 90 votos contrários — o governo não tem maioria no Parlamento — e nenhuma margem



CGU aponta programas do Governo Bolsonaro com 1 milhão de mortos cadastrados em período eleitoral

Uma auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União identificou que o Cadastro Único (CadÚnico), utilizado durante o governo Jair Bolsonaro (PL) para a concessão de benefícios sociais de 28 programas do governo federal, possuía um milhão de pessoas que haviam morrido constavam como "ativas" em outubro do ano passado, mês em que as eleições foram realizadas

no Brasil. De acordo com a coluna do jornalista Carlos Madeira, do UOL, a auditoria realizada por meio do cruzamento de dados do CPF e da data de nascimento, apontou que "1.078.250 pessoas do CadÚnico (1,2% do total) tinham registro de óbito no Sistema Nacional de Informações de Registro Civil e/ou no Sistema de Óbitos, o Sisobi". A CGU identificou, ainda, a existência 486 mortos in-

scritos sob a rubrica "em cadastramento", indicando que poderiam constar como ativos nos meses seguintes. Por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) excluiu 606 mil mortos do CadÚnico em abril. Ainda conforme a reportagem, "a CGU também identificou 468 mil famílias fora do perfil de renda no Auxílio Brasil,

causando prejuízo de R\$ 2,18 bilhões entre janeiro e outubro de 2022".

Entre outras irregularidades, o órgão de controle também constatou um "aumento de 62,1% na quantidade de famílias unipessoais inscritas entre janeiro e outubro de 2022, contra 14,3% das demais famílias. Isso indica o desmembramento fictício de famílias para receber o benefício. Nesse caso, o governo Bolsonaro esperou as eleições para apurar irregularidades".

"Tentamos desmotivar o acampamento", diz ex-chefe Militar do Planalto sobre golpistas

Por Pedro Peduzzi

O general que comandava a área onde acontecia o acampamento golpista em Brasília defendeu que o Exército "tentou desmotivar" aquela manifestação contra a democracia. "Nós tentamos o tempo todo, desde o início, desmotivar o acampamento. O Exército é uma instituição preocupada com a dignidade humana, a preservação da vida, o cumprimento legal das atividades", afirmou o general Gustavo Henrique Dutra. Ele chefiava o Comando Militar do Planalto (CMP) durante a permanência do acampamento em frente ao quartel-general e no 8 de janeiro, mas acabou exonerado por Lula (PT) em abril. O depoimento foi dado na manhã desta quinta-feira (18/5), na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, em andamento na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O militar ainda colocou responsabilidade sobre outras instituições, argumentando que nenhum órgão "com po-

der para dizer que aquele acampamento era ilegal o fez". "Nenhuma instituição disse: 'Esse acampamento é ilegal'. E estabelecemos uma estratégia indireta para desmobilizar. Limitamos acesso, logística. [...] Em Belém, quando houve ordem judicial, imediatamente o acampamento foi desmontado. Aqui, nunca trataram o acampamento como ilegal, trataram ilegalidades que por ventura acontecessem no acampamento." Ele negou que os militares colaborassem com os golpistas. "Nunca demos vida fácil para manifestantes, tivemos preocupação com a vida humana, e nunca recebemos ordem judicial. Quando recebemos dia 8, tiramos." A participação do general Dutra vem após a aprovação de um requerimento de convite, não convocação. Nesses termos, ele não é obrigado a participar. Mas assessores parlamentares do Exército, a pedido do comandante, general Tomás Miguel Miné, fizeram reuniões com deputados da CPI e confirmaram a presença, desde que não houvesse obrigatoriedade.

O Comando Militar do Planalto é responsável pela área do Quartel-General do Exército em Brasília. Sob gestão de Dutra, o CMP permitiu o acampamento de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), que pediram um golpe de Estado e cometeram uma série de crimes naquela região. O general também já foi citado nominalmente na CPI, quando o coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Jorge Eduardo Naime o acusou de impedir prisões de golpistas no QG após ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no fim do dia 8. Outro fato relevante envolvendo o militar do Exército foi uma reunião com Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do DF, 48 horas antes do atentado contra a democracia de janeiro. Os deputados distritais devem questionar Dutra sobre os bastidores da tentativa de prisão no acampamento. Naquela data, forças de segurança do DF foram ao quartel-general deter os golpistas, mas encontraram uma barreira de militares do Exército, que posicionaram

até blindados na entrada da área, impedindo a entrada de qualquer pessoa.

Estratégia do Exército

O Metrôpolises apurou que o Exército vai trabalhar com duas linhas de defesa durante os depoimentos na CPI. A primeira será a argumentação de que não acabou com o acampamento por não haver nenhuma ordem judicial para isso antes do dia 8 de janeiro. A segunda, sobre aquele dia, será defender que não havia condições logísticas para prender os bolsonaristas logo após a decisão de Moraes, e que a ação só poderia ocorrer na manhã do dia 9. O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Chico Vigilante (PT), disse que viu sinceridade na conversa que teve com os assessores do Exército e não acredita que a instituição estava comprometida com um possível golpe. "Mas teve gente, talvez da reserva, que estava achando que teria cobertura do Exército Brasileiro para fazer o que eles fizeram no dia 8", comentou.

PGR defende manter prisão de coronel da PM-DF alvo de inquérito sobre 8 de janeiro

Por Lucas Mendes

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu a manutenção da prisão preventiva do coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) Jorge Eduardo Naime Barreto. Ex-chefe do Departamento de Operações da corporação, ele é investigado de suposta omissão e não cumprimento de ordens durante os atos de 8 de janeiro, que resultaram na invasão e vandalismo das sedes dos Três Poderes, em Brasília. Naime foi preso em 7 de fevereiro, em uma das fases da operação Lesa

Pátria, da Polícia Federal (PF). A manifestação da PGR foi enviada na quarta-feira (17) ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado é o relator na Corte das investigações sobre os ataques. O subprocurador-geral da República, Carlos Frederico Santos, que coordena o grupo na PGR que investiga o caso, também pediu que a PF seja oficiada pelo Supremo para que termine o relatório conclusivo das investigações no prazo de 30 dias. A defesa de Naime havia feito novo pedido de revogação da sua prisão preventiva. Segundo Carlos Frederico,

"não houve nenhuma modificação da situação de fato ou de direito desde a determinação da prisão". A manifestação para negar o pedido também visa a evitar risco à continuidade das investigações. Segundo a PGR, há indícios, "ainda em fase de coleta e análise, da prática de crimes por omissão de autoridades que deveriam ter agido para impedir a invasão e a depredação de prédios públicos". "Na condição de chefe do Departamento de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal, o autor do pedido de liberdade era uma dessas pessoas", disse o órgão, em comunicado.



Especialista diz que diálogo é forma de prevenir abuso sexual infantil

Por Bruna Sanielle

A cada hora três crianças são abusadas no Brasil. Cinquenta e um por cento das vítimas têm de 1 a 5 anos de idade. Os dados são da Campanha Maio Laranja, que visa a conscientizar sobre o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A violência, em geral, é cometida por alguém próximo da vítima e quase sempre dentro de casa.

O Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado nesta quinta-feira (18), busca sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de enfrentar essa violência em todos os seus níveis. A data foi instituída em memória da menina Araceli Crespo, que tinha 8 anos quando foi sequestrada, violentada e assassinada no Espírito Santo. Em 2023, o crime completa 50 anos.

De acordo com a psicóloga Amanda Pinheiro Said, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o abuso sexual de



crianças e adolescentes é um tema complexo, sobretudo por envolver pessoas conhecidas da família. “São o que a gente chama de abusos intra-familiares. São pessoas da família ou pessoas conhecidas, que ainda que não tenham vínculo consanguíneo, são muito íntimos. Às vezes, tios de consideração, vizinhos, amigos próximos. É por isso que a maior parte dessas violências ocorre dentro do ambiente doméstico. É uma das partes mais difíceis quando falamos dessa violência”.

Alerta

Anualmente, 500 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil. Somente 7,5% dos casos são denunciados, o que indica que os números podem ser maiores. Para identificar quem está sofrendo os abusos, é preciso ficar atento aos sinais. Entre eles, estão mudanças de comportamento, comportamentos infantis repentinos, silêncio predominante, mudanças súbitas de hábitos, queda no rendimento escolar, traumatismos físicos e

comportamentos sexuais.

“Dependendo do gênero da criança, a forma de expressar esses sinais também muda. Então, para meninas, são mais comuns os transtornos alimentares, o choro frequente, o humor deprimido. No caso dos meninos, aparece a agressividade, a raiva”, explica Amanda. Ela alerta ainda para a importância da atenção aos comportamentos da criança em todos os ambientes em que ela transita. Seja em casa, na escola ou na casa de parentes.

Conselho Tutelar

Quando crianças são vítimas de qualquer tipo de abuso ou têm seus direitos violados, o Conselho Tutelar é acionado. É o órgão que fiscaliza e aplica as medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. Conselheiros e conselheiras estão sempre em contato com as escolas, com os pais e com toda a comunidade para ajudar a identificar casos de violência e garantir a segurança das vítimas.

De acordo com Gustavo Henrique Camargos, presidente da Associação de Conselheiros Tutelares do Distrito Federal, cabe ao conselho receber os dados de abuso e auxiliar o Poder Executivo na tomada de providências e no direcionamento de recursos para combater o problema.

“Essa é uma atribuição legal que vem junto com o Estatuto da Criança e do Adolescente: assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária. Então, eu identifico os casos de violação, compilo esses dados para o governo [saber] onde tem que investir o dinheiro para supera-

ção das situações de violação de direito em torno da criança e do adolescente”.

Diálogo

Amanda Said ressalta a importância do diálogo com o menor de idade como mecanismo de prevenção do abuso. “Não só os familiares, mas também as escolas, onde as crianças passam tanto tempo, é preciso ser falado, por exemplo, sobre o corpo da criança e do adolescente, as questões do cuidado, quem pode tocar, quem não pode. Tem várias formas de abordar isso, dependendo da faixa etária da criança”.

“A gente pode trabalhar a questão da autopreservação das crianças e adolescentes, para eles entenderem que o corpo é deles e ninguém pode tocar sem que autorizem. E que há alguns toques que são estranhos, perigosos, e ninguém pode fazer essa abordagem, nem mesmo os pais. Então, quando abordamos a educação sexual, a gente fala sobre uma forma de prevenção que deve começar assim que a criança nasce”, afirma.



Dias Toffoli é internado com Covid-19

Ministro do STF está na unidade de terapia semi-intensiva devido a complicações da doença

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli foi internado, nesta quarta-feira 17, no Hospital DF Star, em São Paulo, por complicações após diagnóstico de Covid-19. O quadro do ministro pode

ter se agravado devido a um problema pregresso nos pulmões. Recentemente, Toffoli teve um quadro de bronquite alérgica.

O magistrado está na unidade de terapia semi-intensiva e passa bem. Ainda não

há previsão de alta.

“No momento [Dias Toffoli] encontra-se bem, com tratamento clínico a base sintomáticos e antiviral. Sem previsão de alta”, diz a nota encaminhada pela assessoria do ministro.

STJ decide que paciente tem direito a receber canabidiol da União

Remédio foi recomendado para menina menor de idade em PE

Por Elaine Patricia Cruz

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a União e o Estado de Pernambuco devem fornecer medicamento à base de canabidiol à paciente com condição específica de saúde. No julgamento realizado nessa terça-feira (16), a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu seguir entendimentos do Ministério Público Federal e do Tribunal Regional da 5ª Região. Ficou determinada a liberação do uso do remédio à base de canabidiol para tratamento de uma menina menor de idade com condição específica de saúde. A substância química da Cannabis Sativa deve estar acompanhada de prescrição médica que indique dosagem e tempo de uso.

Após um primeiro julgamento do caso no TRF, a União e o Estado de Pernambuco entraram com recurso contra a determi-

nação alegando, entre outros fatores, o fato de não haver registro do remédio na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); ausência de estudos que comprovem a eficácia do medicamento; além da existência de leis que vedam o fornecimento do remédio.

Por outro lado, o Ministério Público Federal argumenta que existe, no caso concreto da paciente, uma excepcionalidade que justifica a utilização do medicamento mesmo que a substância não tenha autorização da Anvisa.

O Tribunal considerou que não há provas da ineficácia do canabidiol, que inclusive já possui autorização da Anvisa para importação da droga; que há uma prescrição médica recomendando o uso do medicamento; e que os tratamentos alternativos disponíveis no Sistema Único de Saúde não surtiram o efeito desejado. As informações constam do laudo do perito judicial. Na decisão, foi destacado ain-

da que a Anvisa já aprovou um total de 16 produtos medicinais à base de extrato de Cannabis Sativa, sendo que 10 deles são substâncias purificadas e isoladas a partir de canabidiol, não havendo assim proibição para uso no caso julgado.



Governo formaliza criação de nova versão do programa Mais Médicos

Regras detalhadas foram apresentadas pelos ministérios da Saúde e da Educação

O Governo Federal formalizou nesta quinta-feira (18) o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), nova versão do programa criado em 2013 pela então presidenta Dilma Rousseff (PT) e desmantelado pelas gestões de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). Em portaria conjunta assinada pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, e pelo ministro da Educação, Camilo Santana, foram apresentados detalhes sobre a execução do projeto, reforçando a importância de diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias e do aperfeiçoamento de profissionais por meio de cursos de pós-graduação

- contando, inclusive, com instituições estrangeiras e organismos internacionais.

Anunciado no último dia 20 de março, o programa vai oferecer 15 mil novas vagas no Sistema Único de Saúde (SUS) pelo país, com foco nas regiões mais carentes, elevando o número de profissionais contratados pelo projeto para 28 mil até o fim deste ano.

Um dos objetivos apontados no documento publicado nesta quinta é “ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, desenvolvendo o seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira”. O Governo pretende, também, ampliar a

oferta de especializações profissionais em áreas estratégicas para o sistema.

A prioridade é contratar profissionais brasileiros, mas, caso necessário, poderão ser chamados profissionais estrangeiros. Nesse caso, serão realizadas avaliações para certificar que os intercambistas possuem conhecimentos em língua portuguesa para exercício da profissão no país.

Os profissionais contratados vão atuar, a princípio, por um período de quatro anos, e o prazo pode ser prorrogado uma vez. Apesar de o pagamento ser formalmente uma bolsa e não um salário, os participantes terão direito a férias de 30 dias por ano e estarão vinculados à Previ-



dência Social.

O valor mensal previsto para pagamento é de R\$ 12,3 mil. Médicos escalados para cidades na Amazônia Legal, em regiões de fronteiras, em áreas indígenas ou cidades com vulnerabilidade social muito alta (segundo classifi-

cação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Ipea) receberão valores adicionais, dependendo do local.

Após a publicação da portaria, o próximo passo é um edital pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde, vinculada ao Ministério da

Saúde, para que os municípios interessados em receber os profissionais possam se manifestar. O PMMB tem como base a articulação interfederativa, ou seja, a colaboração entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal).

CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade,
Matéria Prima, Atendimento,
Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia -
Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



@GAZETARIO.ONLINE

f i t



AZÁFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 99955671



AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

CASAS E APARTAMENTOS EM TODA BAIXADA E RIO DE JANEIRO!

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Prefeitura de Itaguaí - RJ retifica Concurso Público com 754 cargos

Candidatos inscritos no certame têm a possibilidade de solicitar a devolução da taxa de inscrição; confira

A Prefeitura de Itaguaí, do Rio de Janeiro, divulgou retificação de Concurso Público destinado ao provimento de cargos e formação de cadastro reserva na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos. Segundo o documento (retificação III) a Fundação CEPERJ deixa de ser a instituição responsável pelo Concurso Público e portanto os candidatos que desejarem solicitar a devolução da taxa de ins-

crição, podem pedir a partir das 10h do dia 22 de maio de 2023 até as 23h59 do dia 20 de junho de 2023; pelo site da CEPERJ, conforme as orientações descritas no documento.

O Concurso

Das vagas dispostas encontram-se 754 cargos, distribuídos nas seguintes áreas escolaridades: Nível fundamental: Almo-xarife; Auxiliar de Educação Infantil (22); Auxiliar de Serviços Escolares (50); Cozinheiro (60); Inspetor de Alunos (35); Nível médio: Agente de Trânsito; Agente Fiscal de Tribu-

tos; Fiscal de Meio Ambien-te; Fiscal de Obras; Fiscal de Serviços Concedidos; Guarda Municipal; Secretário Escolar; Nível médio técnico: Técnico de Segurança do Trabalho; Nível superior: Advogado; Arquiteto; Engenheiro Civil; Orientador Educacional (18); Supervisor Educacional (12) e Professor de: Educação Infantil (424); Artes (9); Ciências Físicas e Biológicas (20); Educação Física (18); Geografia (11); História (15); Letras - Língua portuguesa (30); Língua Inglesa (6); Matemática (24). Caso selecionado, o candidato deve atender a uma

carga horária de 16 a 40 horas semanais e terá a remuneração de R\$ 1.002,94 a R\$ 16.171,50.

As inscrições foram realizadas no período de 14 de fevereiro a 17 de março de 2020, exclusivamente, via Internet. A taxa foi de R\$ 60,00 a R\$ 120,00 e a isenção pôde ser solicitada até o dia 9 de março de 2020. De acordo com os critérios estabelecidos, a avaliação é composta por prova objetiva com o conteúdo programático de português, matemática, informática, conhecimentos específicos e conhecimentos

gerais, além de que haverá funções ainda com a entrega de títulos ou prova prática. O presente Concurso tem va-

lidade de dois anos, a contar da data de sua homologação e pode ser prorrogada uma única vez, por igual período.



Magé realizará a 2ª cavalgada Parada Country domingo

Por Adriana Viana

Magé realizará a 2ª cavalgada Parada Country no domingo dia 21/05/23. A concentração da Cavalgada será 9h no sítio do Irmão Afrânio no bairro do Parque dos Artistas, e seguirá para o Rancho do Renatinho também no Parque dos Artistas. Os cavaleiros serão pela presidente da Comitativa Parada Country e Amazona Mageense Cíntia Maria

Nunes., e será servido com comidas típicas.

A festividade terá comidas e bebidas típicas, artesanato, entretenimento gerais.

A parte musical fica por conta dos artistas locais:

- sábado a partir das 20hrs, moda de viola com: Valtinho Carioca e Lucas e Diego

- Domingo: Elton máximo; Jarbas do forró e Thiago Silva; Os meninos da Pecúria; Dj Deivid Carioca; Garrote de ouro; Sthefani Moreira.



Circo Voador terá shows de Dead Fish e Ponto de Equilíbrio

Na sexta (19/05), noite na famosa lona localizada na Lapa será destinada ao rock; já no sábado (20/05), é a vez do reggae



Por Raphael Fernandes

Neste fim de semana, o Circo Voador terá uma programação especial destinada aos fãs de rock e de reggae. Na sexta-feira (19), a tradicional lona localizada na Lapa, região central do Rio de Janeiro, recebe as bandas Dead Fish, Mukeka di Rato e Blastfemme.

Diretamente do Espírito Santo para ser a atração principal da noite, o Dead Fish, formado por Rodrigo Lima (voz), Ric Mastria (guitarra), Igor Tsurumaki (baixo) e Marcão Melloni (bateria), apresentará os grandes sucessos de seus mais de 30 anos de estrada, como "Afasia", "A Urgência", "Bem-Vindo ao Clube", "Queda Livre", "Sonho Médio", entre diversos outros. Já o Mukeka di Rato, que também é capixaba e atualmente é composto por Fepaschoal (voz), Paulista (guitarra), Mozine (baixo) e Fábio Truci (bateria), retorna ao Circo após mais de 10 anos para apresentar seu novo álbum "Boiada Suicida", além de clássicos como "Cachaça", "Maconha" e "Rinha de Magnata".

Por fim, a Blastfemme, como o próprio nome já remete, é formada apenas por mulheres, sendo elas Dani Vallejo (voz), Iara Bertolaccini (gui-

tarra), Jhou Rocha (baixo) e Vlayda Mendes (bateria).

Noite de reggae

No sábado (20/05), deixando de lado o hardcore e o punk rock, é a vez do tradicional ritmo jamaicano invadir o Circo com a banda carioca Ponto de Equilíbrio. Atualmente formado por Hélio Bentes (voz), Márcio Sampaio (guitarra), Pedro "Pedrada" Caetano (baixo), Tiago Caetano (teclado), Lucas Kastrup (bateria) e Marcelo Campos (percussão), o grupo apresentará seu novo trabalho autoral, "Toque de Amor", lançado nas plataformas digitais na última terça (16/05). Vale ressaltar que o Ponto receberá, como convidados especiais, Rodrigo Piccolo, vocalista da banda paulista Mato Seco, e a cantora baiana Nêgamanda.

Ingressos

Tanto para o evento de sexta quanto para o de sábado, os ingressos estão custando R\$ 160 (inteira), mas podem ser adquiridos pela metade do preço (R\$ 80) por estudantes, idosos ou mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

Serviço:

Datas: 26, 27 e 28 de maio

Sexta e Sábado, às 20h;

Domingo, às 19h

Teatro da UFF

Rua Miguel de Frias, 9,

Icaraí, Niterói

Classificação: 12 anos

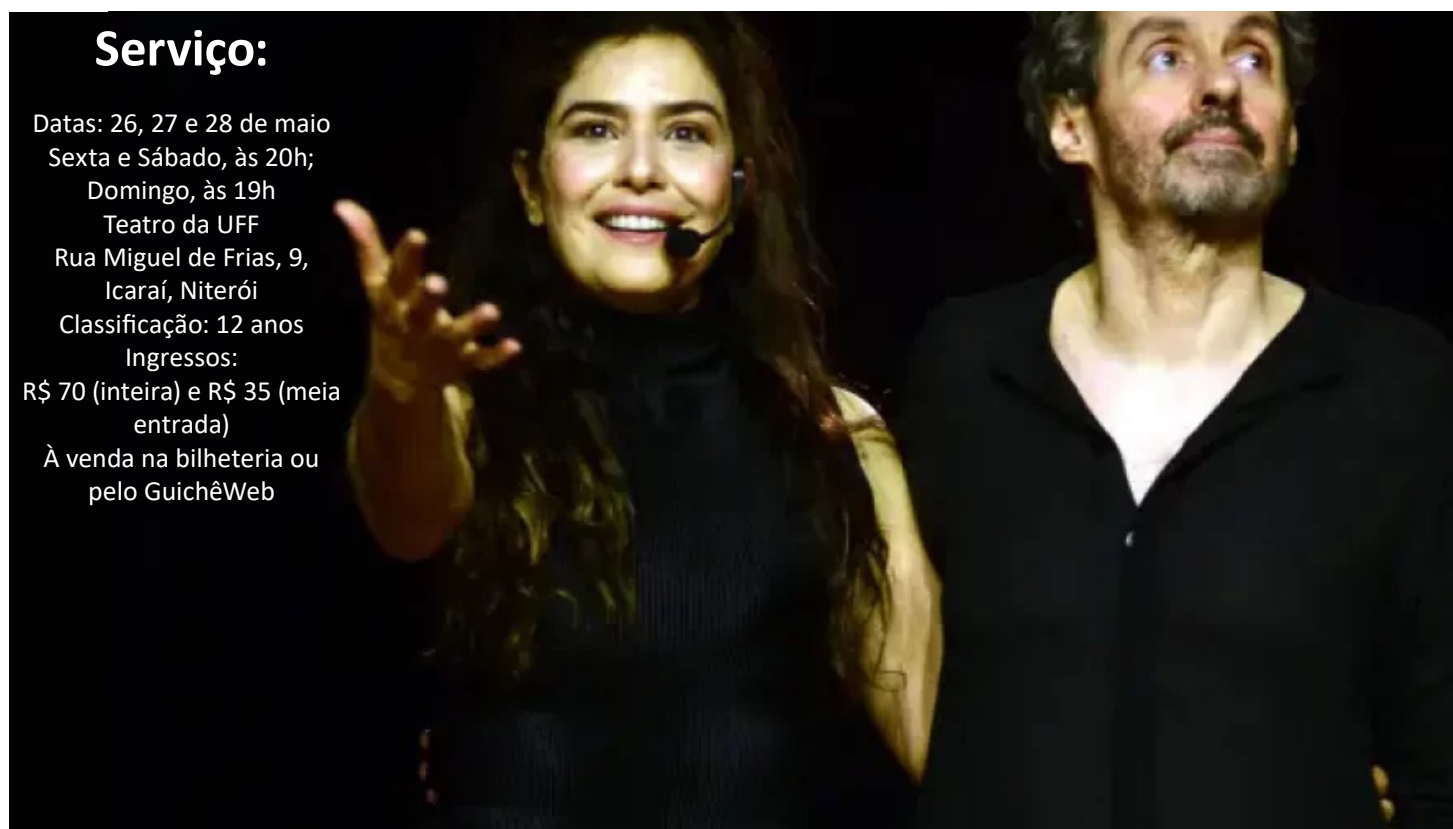
Ingressos:

R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia

entrada)

À venda na bilheteria ou

pelo GuichêWeb



Com Letícia Sabatella, adaptação do clássico 'Ilíada' fará curta temporada em Niterói

Após uma temporada de sucesso no Rio, o espetáculo "Ilíada", adaptação do clássico de Homero, com Daniel Dantas e Letícia Sabatella no elenco, estreia no Teatro da UFF, em Niterói. Serão apenas três apresentações. A primeira será na sexta-feira, dia 26 de março, às 20h.

Com tradução Manoel Odorico Mendes, o espetáculo, apresenta dois cantos da "Ilíada" – Canto 1: o estabelecimento do conflito interno entre os gregos e suas motivações; e, o Canto 20: com o retorno triunfal e implacável do herói ao campo de batalha. Considerada a obra fundadora do pensamento ocidental, a "Ilíada", de Homero, narra o último

ano de combate de dez anos entre Grécia e Troia. Quem assina a direção da peça é Octavio Camargo.

O texto é um dos dois principais poemas épicos da Grécia Antiga, de autoria atribuída ao poeta Homero, que se julga ter vivido por volta do século VIII a.C., na Jônia (atualmente, região da Turquia) e constitui o mais antigo e extenso documento literário

grego e ocidental existente. Ainda hoje, contudo, se discute a verdadeira autoria e a existência real de Homero. O poema é constituído por 15 693 versos em hexâmetro datílico, a forma tradicional da poesia épica grega. Foi composta por uma mistura de dialetos, resultando numa língua literária artificial, nunca de fato falada na Grécia.

Estreia no Rio o show inédito 'Rendição' de Ilessi e Vicente Paschoal

Por Felipe Lucena

A música é mestra em unir pessoas e talentos. Grandes amizades surgem por meio da música. Assim foi com a cantora Ilessi e o violonista Vicente Paschoal, um encantamento à primeira vista, ou melhor, "à primeira escuta". Ela, compositora e intérprete, dona de uma voz primorosa. Ele, compositor e experiente violonista.

A Portal Produções apresenta o show Rendição que terá sua estreia no Rio de Janeiro, no Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, na última sexta-feira de maio, dia 26, às 19 horas, em única apresentação. Inédito e no formato voz e violão, o show preserva os

arranjos originais e a ordem de apresentação das canções, como estão no álbum. O eclético e rico repertório passeia por diversos gêneros musicais, como valsa, canção, choro, samba, bossa-nova, baião, MPB e instrumental. As composições de Vicente Paschoal em parceria com Marcelo Marsillac, Dario Tavares e Emanuel Freitas, unem-se às frescas composições com Ilessi, Ricardo Dias e André Lacerda. Os ingressos para o show podem ser comprados clicando aqui.

"Rendição", "Valsa Para Obaluayê", "Santo Amaro do Maculelê", "Pedem os Orixás", entre outras músicas formam um repertório delicado e reflexivo, que dialoga sobre a vida, seus percalços e

agouros, suas dádivas e fragilidades, os achismos e as crenças. A cultura e as religiões de matriz africana também são uma vertente, assim como a força de Omolu ou Obaluayê, Orixá da cura, está intrínseca, tanto nas sonoridades quanto na concepção desse show.

"Esse álbum inclui inclusive, uma música minha com Vicente, que foi também no disco interpretada por Luísa Lacerda, e para mim é um álbum muito importante, meu quinto da carreira, onde eu apresento um lado mais delicado, mais lírico da minha interpretação e de conceito de disco também, que não estava muito presente em outros discos que gravei. E acho que ele tem muito a passar em relação a essa coisa da rendição no sentido da entrega, que a gente

não tem controle sobre, e que a gente precisa entregar, confiando que as coisas vão melhorar. Esse álbum tem muito de um encarar, de um enfrentamento, em relação a solidão e o melhor sentido que isso possa ter", assim Ilessi discorre sobre o show.

"Esse show nasce com o álbum Rendição. Um show de voz e violão, que aborda uma série de canções, que venho compondo com meus parceiros, desde 1994. O repertório busca refletir tanto os aspectos líricos e poéticos, quanto os aspectos rítmicos e dançantes da música brasileira, do cancionário brasileiro, acho que podemos esperar do público uma reação tanto introspectiva quanto catártica", reflete Vicente Paschoal.



• LIGA DOS CAMPEÕES

Manchester City massacra Real Madrid e garante vaga na final

Citizens venceram os atuais campeões por 4 a 0 e enfrentarão a Inter de Milão na decisão em Istambul

Foto: OLI SCARFF / AFP



O Manchester City está na final da Liga dos Campeões. Com uma atuação avassaladora no primeiro tempo e controle absoluto das ações na segunda etapa, os Citizens venceram o Real Madrid por 4 a 0, nesta quarta-feira (17), no Etihad Stadium, e garantiram a vaga na decisão contra a Inter de Milão, no próximo dia 10 de junho,

em Istambul, na Turquia. Após o empate por 1 a 1 no jogo de ida, o Manchester City não quis repetir o filme do ano passado, quando foram eliminados na segunda partida da semifinal diante do mesmo adversário. O time comandado por Pep Guardiola incomodou o Real Madrid desde os primeiros minutos e só não abriu o placar cedo porque o artilheiro Erling Haaland parou no

goleiro Thibaut Courtois. A pressão do Manchester City foi recompensada aos 23 minutos. Kevin De Bruyne encontrou Bernardo Silva livre na área e o camisa 20 conseguiu deslocar Courtois para abrir o placar. O português ampliou o resultado aos 37, aproveitando uma sobra na área, logo após o Real Madrid assustar com um chute no travessão com o alemão Toni Kroos. Na etapa final, o Real Ma-

drid ameaçou uma reação nos primeiros minutos, mas Ederson apareceu com uma grande defesa em cobrança de falta de Alaba. O sonho de uma possível reação merengue chegou ao fim aos 31 minutos, quando Akanji desviou de cabeça e Militão, contra, fez o terceiro do City. Nos acréscimos, Julián Álvarez deu número final ao jogo e transformou a vitória em goleada.

Venda de gigante inglês pode levar Neymar à Premier League; entenda

Clube inglês passa por processo de venda e ida de Neymar ganha força

Foto: guillaume souvant / afp



Neymar pode estar de saída do Paris Saint-Germain e, segundo algumas fontes da imprensa britânica, como o jornal "The Sun", o destino do brasileiro pode ser o Manchester United. Uma possível ida do astro pode ganhar força por conta do processo de venda do clube inglês ao sheik Jassim Bin Hamad Al Thani, dono do Banco do Qatar, que também controla o próprio PSG. De acordo com a "AFP", o sheik aumentou a oferta e a família Glazer, atual proprietária do clube inglês, estaria disposta a negociar a venda. O bilionário britânico Sir Jim Ratcliffe, CEO da INEOS (multinacional da indústria química) também deseja adquirir o Manchester United junto aos proprietários estadunidenses.

Segundo a "Sky Sports" do Reino Unido, a proposta de Al Thani gira em torno de 5,7 bilhões de euros (o equivalente a R\$ 30,5 bilhões na cotação atual), além de ser

pelo controle de 100% do clube e uma renovação para modernizar o Old Trafford, estádio do clube inglês. O que pode pesar na oferta do qatari é o projeto de abatimento da dívida do Manchester United, acumulada na gestão Glazer nos últimos 18 anos, além de um investimento pesado no futebol. Parte deste investimento seria representada pela contratação de Neymar, que seria facilitada pela gestão do sheik. A multa rescisória do brasileiro com o PSG é de 250 milhões de euros, o que não geraria transtornos por conta do trânsito do jogador ser realizado por clubes geridos pelo mesmo grupo. Neymar possui contrato com a equipe parisiense até 2025. Por conta de uma contusão no tornozelo, Neymar não atua mais na temporada 2022/23. Pelo PSG na atual edição da Ligue 1, o brasileiro soma 13 gols e 11 assistências em 20 partidas disputadas.

MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso
GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

- Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
- Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
- Aulas práticas extras sem custos
- Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? **VOCÊ!**



f ColegioCursoGHF Instagram.com/cursoghf/ www.cursoghf.com
(21) 3164-3004 / (21) 3589-5288 WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

Candidato à presidência do Vasco projeta capacidade de São Januário para 40 mil

Marcelo Borges também quer auditar contrato com a 777 Partners

Por Athos Moura

Marcelo Borges, candidato à presidência do Vasco, tem um projeto audacioso para o complexo de São Januário. Ele quer ampliar a capacidade do estádio transformando em uma 'caravela' para 40 mil



pessoas usando o valor do potencial construtivo e a venda antecipada do Naming Rights. Além disso, planeja auditar o contrato com a 777 Partners. O projeto Caravela prevê o uso de aproximadamente R\$ 500 milhões, valor que vem sendo debatido com a prefeitura sobre a transferência do potencial construtivo de São Januário, também a venda do naming rights, por cerca de R\$ 300 milhões. O valor é estimado, levando-se em consideração o montante conseguido pelo Corinthians. Além disso, há a previsão da venda de camarotes. O projeto feito pela empresa britânica

Populous, a mesma que construiu a Arena das Dunas. Sobre a SAF, Marcelo diz que votou contra e que o Vasco foi doado, mas que é legalista e não fará "loucura" para prejudicar o clube. E disse que em sua chapa há profissionais qualificados que irão reavaliar o contrato.

— Vamos ter um grupo focado na SAF. Seria oportunidade falar que farei qualquer coisa, mas vamos verificar o contrato. É tudo muito confidencial e não deveria haver contrato com cláusulas obscuras. Não havendo lisura vamos tomar medidas — disse.

Athletico-PR busca virada e vence Botafogo por 3 a 2 na arena da Baixada, em Curitiba

Pelo segundo jogo consecutivo, Furacão sai perdendo por dois gols de diferença e marca 3 gols na segunda etapa para garantir a vitória

Por Ludmila Candal / Matheus Dantas

Na Arena da Baixada, em Curitiba, o Athletico-PR buscou a vitória por 3 a 2 em confronto contra o Botafogo válido pelas oitavas de final da Copa do Brasil. O jogo aconteceu nesta quarta-feira (17). O Botafogo abriu o placar com Tiquinho Soares os 39 minutos da primeira etapa. Dois minutos depois, Luis Henrique ampliou o placar para o time carioca. No segundo tempo, veio a vira-

do Furacão. Vitor Roque, Vitor Bueno e Fernandinho marcaram para o time da casa, que venceu o oitavo jogo de virada na temporada. É um recorde entre os principais clubes do futebol brasileiro.

A volta será no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, no dia 31 de maio, quarta-feira, às 21h30 (de Brasília). Para ir às quartas de final da Copa, o Athletico-PR tem a vantagem do empate. O Botafogo precisará vencer por dois gols de diferença ou, com uma vitória

simples, levar a decisão para as penalidades. Antes, os times têm compromissos pelo Brasileirão e também pelos torneios continentais. O Botafogo, no sábado (20), recebe o Fluminense. O Athletico-PR, no mesmo dia, visita o Red Bull Bragantino.

